

NINGUÉM É IGUAL A NINGUÉM

Data da submissão: 06/10/2023

Data de aceite: 01/12/2023

Emanuela Mascarello Lorenção

Professora com graduação em Pedagogia, especialização em Educação infantil e Séries Iniciais e Alfabetização e Letramento.

Atualmente trabalha na Escola de Educação Infantil Antônio Roberto Feitosa no município de Venda Nova do Imigrante - ES

RESUMO: Frente ao desafio da educação na atualidade, em garantir o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais no ensino, assumi o desafio de criar o projeto que valoriza a inclusão como um ato de extrema importância na educação. Dentre as ações realizadas destaca-se o projeto “Ninguém é igual a ninguém”, criado a partir da necessidade de proporcionar aos alunos um momento de reflexão, podendo enxergar o outro de forma respeitosa, valorizando às diferenças. O principal objetivo desse projeto é favorecer o processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão escolar, reflexão, respeito as diferenças; direitos e deveres.

NO ONE IS EQUAL TO ANYONE

ABSTRACT: Faced with the challenge of education today, in ensuring access and retention of children and adolescents with special educational needs in education, I took on the challenge of creating a project that values inclusion as an extremely important act in education. Among the actions carried out, the project “No one is like anyone” stands out, created out of the need to provide students with a moment of reflection, allowing them to see others in a respectful way, valuing differences. The main objective of this project was to promote the school inclusion process for students with special educational needs.

KEYWORDS: school inclusion, reflection, respect for differences; rights and duties.

1 | INTRODUÇÃO

Uma dificuldade muito grande para as escolas é criar um espaço no qual apresente desafios constantes a serem resolvidos, e apresente sempre um mundo de descobrimentos. Esse mundo começa no espaço da sala de aula e cresce, com o passar dos anos e com as aprendizagens

adquiridas para fora dela.

Valorizamos a inclusão como um ato de extrema importância na educação, pois a crianças que possuem alguma necessidade especial, têm os mesmos direitos que qualquer outra criança. Ela tem não só o direito de estar inserida em salas regulares, como também o direito de um ambiente acolhedor e estimulador, onde possa aumentar suas capacidades cognitivas.

Um grande desafio é fazer com que a criança, além de estar inserida, possa fazer parte dos momentos lúdicos e da rotina de atividades, potencializando suas aprendizagens, como também, de estimular o processo de interação entre as crianças, possibilitando o respeito às diferenças e a mudança de atitudes.

Neste contexto, a educação inclusiva busca assegurar a todos os estudantes a igualdade de oportunidades educativas, proporcionando espaço para o desenvolvimento integral dos mesmos, levando em consideração suas potencialidades e especificidades, favorecendo a construção de uma sociedade mais democrática e flexível.

Dessa forma, o projeto “ninguém é igual a ninguém” partiu do princípio e da necessidade de trabalhar o grupo sala de aula como um todo, sensibilizando-o e proporcionando momentos de reflexão sobre as diferenças e o direito de todos à uma educação de qualidade, respeitando os direitos e deveres de cada um.

Sendo assim, estabeleci alguns objetivos que norteiam o projeto:

- Favorecer o processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais.
- Sensibilizar e mobilizar os alunos para o respeito com colegas que possuem alguma necessidade especial.
- Proporcionar maior interação entre as crianças.
- Refletir sobre a importância do respeito mútuo nos diversos contextos vivenciados pelos alunos.
- Favorecer o relacionamento interpessoal, com ações e atitudes positivas.
- Oferecer oportunidades e condições que estimulem a percepção de si e do outro.

2 | RECURSOS E MATERIAIS

Os momentos acontecerão na sala de aula e no auditório. Serão utilizados os seguintes materiais: computador, data show, livros de história, tesoura, cola, folha branca, fita crepe, lápis de cor e brinquedos do faz de conta.

3 | METODOLOGIA

Inicialmente levantar a hipótese dentro da sala de aula sobre o que é ser igual e o que é ser diferente. Cada criança observará suas características e irá comparar com as características dos colegas. Será feita a leitura sobre o assunto, música sobre o tema, como também vídeos de crianças com necessidades especiais. Após isso oferecer brincadeiras em grupo.

3.1 CRONOGRAMA:

1ª aula:

No primeiro momento, levantar a hipótese dentro da sala de aula sobre o que é ser igual e o que é ser diferente. Cada criança irá observar suas características e comparar com as características dos colegas. Exemplo: cor do cabelo, cor da pele, tipo de cabelo.

No segundo momento realizar a leitura do livro “ninguém é igual a ninguém” das escritoras Regina Otero e Rennó, e fazer questionamentos sobre as diferenças dos personagens.

2ª aula:

Apresentar o vídeo sobre inclusão no link abaixo, em seguida levantar alguns questionamentos sobre o que as crianças aprenderam com o vídeo. Depois dos questionamentos colocar a música “ninguém é igual a ninguém” de Milton Karam.

https://www.youtube.com/watch?v=Bz1LAj3kt6s&ab_channel=EuConseguirei

3ª aula:

- Dinâmica da “figura humana” Cada aluno irá recortar imagens de figuras humanas de corpo inteiro, colar em folha branca e a fixá-la com fita crepe na lousa;
- Em seguida, realizar alguns questionamentos: “as pessoas são iguais ou diferentes? “Por quê?”, “E nós, somos iguais ou diferentes?”, “Em que somos iguais?”, “Em que somos diferentes?”, Parecemos com nosso pai ou com a nossa mãe?
- Evidenciar neste dia a importância em aceitar as diferenças na escola e na sociedade.

4ª aula:

- Pedir que cada criança faça o desenho de seu autorretrato e da sua brincadeira preferida. Após o desenho cada criança deverá socializar seu desenho, e juntamente com o professor, destacando sempre, que além de serem diferentes também possuem gostos diferentes.

5ª aula:

- Fazer a leitura do livro “uma mente diferente”, obra de Natasha Ceschiatti, que aborda a inclusão de uma criança autista, como também auxilia no processo de interação com outras crianças. Ao término da leitura realizar algumas perguntas como “você conhecem alguma criança parecida

com o garotinho da história”, “o que fazia o garotinho ficar com raiva”, “como podemos ajudar o garotinho a ficar feliz?”

6ª aula

- Proporcionar a vivência com o diferente: brincar com faz de conta de casinha com bonecas e panelinhas. Dispor no canto, bonecas e bonecos de vários tamanhos, brancos e negros, cabelos lisos e crespos, com perna, sem perna ou sem braço, com fralda e sem fralda. Deixar as crianças livremente, criando suas próprias brincadeiras e personagens com o faz de conta, vivenciando o mundo real.

4 | RESULTADOS

A realização desse projeto favoreceu a abertura de um espaço para a reflexão e o diálogo sobre as diferenças e sobre o respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar. A criança com espectro autista conseguiu se aproximar mais do grupo e vice-versa, se tornou menos agressiva, como também pode participar mais, de momentos de brincadeiras em grupos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi um divisor de água quando falamos em inclusão, pois foi notado a melhora significativa da turma em relação ao comportamento interpessoal como também na forma de se relacionar com os colegas de classe. A inclusão escolar vem contribuindo para o desenvolvimento, não apenas do aluno, com necessidades educacionais especiais, mas principalmente na formação de valores positivos e na convivência com a diversidade.

REFERÊNCIAS

Picciano, Edilene Pelissoli. Somos iguais ou diferentes? Disponível em: http://cape.edunet.sp.gov.br/cape_arquivos/BoasPraticas/SOMOSIGUAISDIFERENTES.pdf. Acesso em 09 de set de 2021.

SOUSA, R. A. Quem Sou eu? Quem é o outro? Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32179>. Acesso em 10 de set. de 2021.